



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 54ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015

Aos dez dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior. Realizada a leitura da referida ata esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente, passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Indicações nºs.: 2496, 2497, 2498, 2500, 2502, 2503 e 2506/15 da Vereadora Gilda Beatriz, 2507 e 2508/15 do Vereador Jorge Martins, 2407/15 do Vereador Osvaldo do vale, 2495, 2405 e 2483/15 do Vereador Ronaldão, 2478 e 2480/15 do Vereador Marcos Montanha e 2487, 2486, 2491, 2488, 2492 e 2494/15 do Vereador Luizinho Sorriso. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PAULO IGOR, DO PMBB** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Passou a falar de uma matéria da Tribuna de Petrópolis sobre taxa cobrada para recarga dos cartões Rio Card e a insatisfação dos usuários. Disse que a Câmara tem sido bastante atuante e que tanto as Audiências Públicas como o Projeto Câmara na Comunidade tem possibilitado um contato direto com a população. Destacou que é muito difícil que alguém da comunidade tenha contato com a Presidente ou um Senador e até mesmo com Prefeito, e que o Câmara na Comunidade tem aproximado os eleitores de seus eleitos. Falou de grande participação da ultima sessão do Projeto e disse que em todas as sessões nas comunidades a questão do transporte público é levantada e fica clara a insatisfação. Convidou o novo Presidente da CPTrans, Sr. Fernando Badia para que venha a Casa para receber as demandas acumuladas por todo este tempo. Falou da questão do cobrador e do aumento da tarifa do jeito que foi feito. E declarou que este convite é para que depois não se venha reclamar se a Câmara tomar providências em outro sentido. Disse que outro dia conversou com o Sr. Badia por telefone, ele foi solícito e lhe pareceu uma pessoa de bem. Passou a parabenizar o Vereador Meirelles e citou uma matéria sobre os estacionamentos dos hospitais, informando que todos estes já estão cumprindo a Legislação em vigor. Declarou que isso é muito gratificante para esta Casa. Agradeceu aos proprietários que estão cumprindo a lei e que se sentirem no direito de tentar reverter esta lei na justiça que o façam, porém, que enquanto ela estiver em vigor que seja cumprida. Por fim, passou a falar sobre a questão do armamento dos Guardas civis. Falou de alguns que são contra como o Prefeito do Rio e dos municípios que já estão em processo de armamento das Guardas. Disse que seria bom fazer uma pesquisa ou uma enquete no site da Câmara para saber como a população pensa em relação à GC se armar. Desta forma quando este debate



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

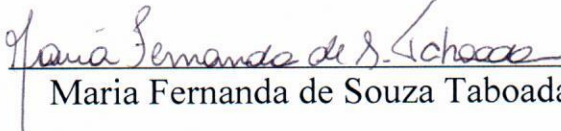
estiver em tela a Casa já terá uma ideia do que pensa a população para assim se posicionar. Agradeceu e encerrou seu discurso. Registre-se que durante o pronunciamento do Vereador Paulo Igor o Vereador Pastor Sebastião assumiu a Presidência da sessão. **2) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Convidou a todos para participarem da campanha do Banco de Sangue do Hospital Santa Teresa que irá até o dia vinte e um de junho. Informou que quem doar sangue ganhará uma camisa do Vasco da Gama e além disso, ajudará a salvar vidas. Passou a falar sobre a licitação que ocorrerá no próximo dia quinze, em relação à exploração dos rotativos em Petrópolis. Passou a citar alguns tópicos do edital a qual questiona. O contrato será por dez anos, podendo chegar a vinte anos. A estimativa é que a empresa arrecade durante os primeiros dez anos cerca de noventa e cinco milhões de reais. Questionou o porquê isso não pode ser revertido para a CPTrans e o porquê deve se fazer essa subconcessão. O município colocou o percentual de cinco por cento o mínimo como contrapartida pela exploração dos serviços do rotativo. Outros municípios que também fizeram a mesma licitação colocaram o mínimo de dez por cento como pagamento mensal. A CPTrans aumentou o valor da hora para três reais antes mesmo da licitação. Pelo edital de licitação a empresa vencedora poderia começar cobrando esse valor, mas parece que a Prefeitura resolveu assumir para si o desgaste. Atualmente a CPTrans tem demarcadas setecentas e dezoito vagas nas ruas, a empresa que ganhará a licitação aumentará para mil setecentas e trinta e oito vagas. As ruas serão divididas por cores, as de maior movimento o preço do estacionamento será mais caro, pode ser quatro reais a hora, mas a subconcessionária pode alterar a classificação das vagas de acordo com critérios próprios. No Horto Municipal serão criadas duzentas vagas. Nas ruas de maior movimentação, que será a área vermelha, o carro só poderá ficar estacionado por uma hora, após isso estará sujeito a receber um aviso de cobrança de tarifa de regularização, que nada mais é que uma multa de cinco vezes o valor da tarifa. Em eventos de grande porte, como Exposição Agropecuária e *Bauernfest*, as condições podem ser modificadas: pode se permanecer mais tempo na vaga, porém a tarifa será de até quatro vezes o valor cobrado nos dias normais. Afirmou que é preciso investir em Política Pública para trazer mais turistas para a cidade, porém, ao chegar aqui vai pagar quatro vezes mais na tarifa do estacionamento. Afirmou que não concorda e que acha que a CPTrans que deveria fazer isso para que esse dinheiro retornasse para o município. Agradeceu e encerrou. Registre-se que a Vereadora Gilda Beatriz pediu para que constasse em ata seu agradecimento à comunidade do São Sebastião pela presença e participação no Projeto Câmara na Comunidade realizada na última terça-feira. **Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra no expediente inicial, passamos à ORDEM DO DIA:** Colocado em Primeira discussão e votação do GP nº.: 114/15 (CMP 1479/15). O GP foi aprovado com 14 votos. Registre-se a Ausência do Vereador Marcos Montanha. Registre-se que fizeram uso da palavra no expediente final os Vereadores Maurinho Branco, Silmar Fortes, Osvaldo do Vale e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Luizinho Sorriso. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia dezesseis do mês de junho de dois mil e quinze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Agnes Alessandro Martins Dalzini


Maria Fernanda de Souza Taboada